

**AgInt no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.355.166 - RS
(2018/0222601-3)**

RELATOR : **MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO**
AGRAVANTE : SISTEMA FACIL, INCORPORADORA IMOBILIARIA - PORTO
ALEGRE II - SPE LTDA
ADVOGADOS : IZABEL CRISTINA VIÊGAS DA SILVA - RS087329
JOSE WALTER FERREIRA JUNIOR - RS093007
AGRAVADO : IVAN CHEDID BARTH
AGRAVADO : IARA APARECIDA BARTH
ADVOGADOS : MARA ANÁLIA URRUTIA NÓBREGA - RS037169
SIMONE GADEA FURTADO - RS085652

EMENTA

AGRAVO INTERNO NO AGRADO RECURSO ESPECIAL. RECURSO QUE DEIXA DE IMPUGNAR ESPECIFICAMENTE OS FUNDAMENTOS DA DECISÃO ORA AGRAVADA. INOBSERVÂNCIA DO ART. 1.021, §1º, DO CPC E INCIDÊNCIA DA SÚMULA Nº 182 DO STJ. AGRADO NÃO CONHECIDO.

1. Hipótese em que constou da decisão monocrática o fundamento de que a parte recorrente não impugnou os fundamentos utilizados pela instância *a quo* para inadmitir o recurso especial.
2. Nas razões do agravo interno, o agravante deixou de infirmar de maneira clara e específica o citado fundamento do *decisum* ora hostilizado.
3. Inexistindo impugnação específica, como seria de rigor, aos fundamentos da decisão ora agravada, essa circunstância obsta, por si só, a pretensão recursal, pois permanecem incólumes os motivos expendidos pela decisão recorrida. Desse modo, no presente caso, resta caracterizada a inobservância ao disposto no art. 1.021, §1º, do CPC e a incidência da Súmula nº 182/STJ.
4. Agravo interno não conhecido.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça acordam, por unanimidade, não conhecer do agravo interno, nos termos do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira (Presidente) e Marco Buzzi votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 12 de fevereiro de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO

Relator

